

364

AUTENTICIDADE, LEGITIMIDADE E RECONHECIMENTO EM DISPUTA – UM ESTUDO SOBRE O CARNAVAL, O TRADICIONALISMO GAÚCHO E AS MANIFESTAÇÕES DE AMBOS EM PORTO ALEGRE/RS. *Gabriela Garcia Sevilla, Ruben George Oliven (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho pretende dar continuidade à pesquisa apresentada anteriormente. Seu objetivo é analisar as manifestações culturais, sociais e artísticas relacionadas ao carnaval portoalegrense e ao tradicionalismo riograndense, que tem seu ápice na capital gaúcha, percebendo suas principais diferenças e semelhanças. Tal recorte foi determinado a partir do resgate da disputa material e simbólica ocorrida entre ambos em torno da construção de uma pista de eventos que abrigaria as duas festas junto ao Parque da Harmonia, na área central da cidade. Este conflito foi motivo de polêmica e culminou com o impedimento do projeto e uma longa discussão sobre onde deveria ser realizado o carnaval, finalmente deslocado para a região norte do município, no local denominado Complexo Cultural do Porto Seco. Desta forma, nota-se que o discurso do tradicionalismo teve maior êxito, impedindo que o carnaval obtivesse local permanente no centro da cidade. A contribuição e especificidade deste trabalho estão na investigação do discurso e das estratégias utilizadas por ambos os grupos em torno de sua legitimidade e do reconhecimento enquanto eventos culturais autênticos do estado do Rio Grande do Sul – disputando, portanto, a questão da formação da identidade gaúcha e da diversidade sócio-cultural do estado. O foco metodológico está centrado na análise de jornais e revistas que divulgaram essa questão, entrevistas com alguns membros dos grupos envolvidos e observação das duas manifestações. Por fim, pode-se destacar a discriminação racial e social sofrida pelo carnaval, (ou seja, pelos grupos que dele fazem parte) bem como o menor reconhecimento do mesmo enquanto manifestação cultural típica do estado perante a mídia e aos olhos da sociedade de modo geral.